

CHISSANO RECEBE ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE

* Condecoração do Presidente Eanes e entregue pelo Ministro Jaime Gama

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique, Joaquim Chissano, foi condecorado na noite de ontem, em Maputo, com a Grande-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. A distinção foi imposta ao Chefe da Diplomacia moçambicana pelo seu homólogo português, Jaime Gama, que hoje termina a sua visita de quatro dias ao nosso País. A Grande-Cruz, que constitui uma das distinções do primeiro escalão desta Ordem, foi entregue em nome do Presidente da República Portuguesa, General Ramalho Eanes, numa cerimónia realizada na Residência do Embaixador português, em Moçambique, José Paulouro das Neves.

Falando pouco antes da entrega da medalha, o Ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, afirmaria que o acto testemunha a grande amizade e respeito do Governo português pela forma como Moçambique tem conduzido as suas relações exteriores.

O Chefe da Diplomacia portuguesa disse, ainda, que era pela primeira vez que o Governo português conferia a Grande-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique a um ministro dos países africanos de língua oficial portuguesa, que ao mesmo tempo é o Decano dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Grupo dos «Cinco».

Em resposta, o Chefe da Diplomacia moçambicana, visivelmente emocionado, afirmaria que este gesto estimula-nos a redobrar os nossos esforços para o fortalecimento da amizade e cooperação entre Moçambique e Portugal.

— Sinto com maior firmeza — adiantou o Ministro Chissano — a unidade dos nossos propósitos de paz, cooperação e desenvolvimento e o vosso empenho em torná-las uma realidade indestrutível.

O Ministro Joaquim Chissano destacou, na sua intervenção, a figura prestigiada do Marechal Samora Machel, Presidente da República Popular de Moçambique, cuja sábia direcção tem permitido ao Governo da RPM grangear uma grande estima, respeito e consideração nas suas relações internacionais.

Assistiram ao acto pela parte moçambicana, o Ministro na Presidência para Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, o Ministro da Indústria e Energia, António Branco, o Embaixador moçambicano, em Lisboa, João Baptista Cosme, o Secretário de Estado da Cultura, Luís Bernardo Honwana, e outros altos funcionários do Governo da RPM.

Representantes do Corpo Diplomático, acreditados em Maputo, e numerosos convidados, testemunharam igualmente o acto de condecoração ao Ministro Joaquim Chissano.

A seguir à cerimónia da conde-

coração, o Ministro Jaime Gama ofereceu uma recepção em honra do seu homólogo moçambicano, Joaquim Chissano.

Entretanto, o Chefe da Diplomacia portuguesa deverá deixar esta

tarde a capital moçambicana, com destino à África do Sul, onde, por parte do Governo português, assinará, na Cidade do Cabo, o acordo tripartido sobre Cahora Bassa.

Durante o dia de ontem, o programa do Ministro Jaime Gama foi preenchido com visitas às empresas Riopele e Mabor de Moçambique.

No período da tarde, o Chefe da diplomacia portuguesa manteve contactos com as autoridades moçambicanas, no prosseguimento das conversações iniciadas no passado sábado em Maputo.



A imagem fixa o momento em que o Ministro Joaquim Chissano, discursava depois de ter recebido a Ordem do Infante D. Henrique, imposta pelas autoridades portuguesas. Na imagem vêem-se ainda o Ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, e os embaixadores de Moçambique, em Lisboa, e de Portugal, em Maputo, Baptista Cosme e Paulouro das Neves, respectivamente